



O MAIOR EVENTO DO MUNDO SOBRE IMUNIZAÇÕES

VARIAÇÕES ANUAIS NA INCIDÊNCIA DE MENINGITE E COBERTURA VACINAL NO ESTADO DE GOIÁS ENTRE 2012 A 2022

RAIMUNDO ARISTEU SANTOS GUIDA¹, CRISTIANE DOS SANTOS², CRISTINA DOS SANTOS²,
NICIELE BUENO ARAUJO², SUSY RICARDO LEMES PONTES³

- 1 - SMS APARECIDA DE GOIÂNIA - Goiás – Brasil
- 2 – EBSERH / HC UFG – Goiás- Brasil
- 3 – CENTRO UNIVERSITÁRIO GOYAZES- Goiás – Brasil

INTRODUÇÃO E OBJETIVO

A meningite meningocócica consiste em uma infecção grave a qual pode gerar sequelas irreversíveis e até à morte em poucas horas, devido ao quadro intenso de inflamação da membrana de revestimento do cérebro e medula espinhal. Atualmente, a vacina é Meningococo C é de grande importância para garantir a proteção de crianças, sendo administrada em três doses, sendo a última dose de reforço aplicada aos 12 meses. Este estudo objetivou analisar a incidência de internações por hepatites virais, bem como a cobertura vacinal das hepatites e B no estado de Goiás, entre 2012 e 2022.



MATERIAL E MÉTODO

Trata-se de um estudo de natureza ecológica, baseado na análise de dados secundários referentes à mortalidade e internações por meningite, além da cobertura vacinal contra o meningococo C, em Goiás, no período de 2012 a 2022. Os dados foram coletados a partir da base do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). A análise envolveu a observação dos registros de casos de meningite, incluindo altas e óbitos, bem como a avaliação da cobertura vacinal entre 2012 e 2022.

RESULTADOS

Entre 2012 e 2022, Goiás totalizou 2.754 registros de meningite. O número de casos notificados apresentou variações, com picos acentuados em 2012 e 2015, bem como uma redução das notificações a partir de 2020 e 2021.

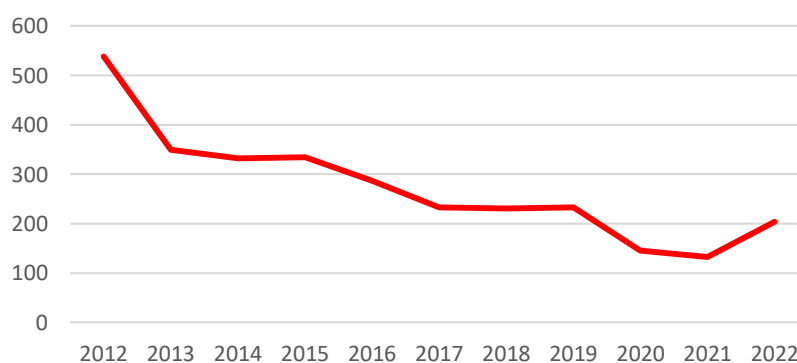


Figura 1 – Casos confirmados de Meningite em Goiás entre 2012 e 2022.

Fonte: Ministério da Saúde/SVSA - Sistema de Informação de Agravos de Notificação - Sinan Net

Quanto aos desfechos, a alta hospitalar liderou os registros, com 266 altas em 2013. O menor registro de alta hospitalar por meningite ocorreu em 2021 (101 registros). Os óbitos relacionados à meningite também apresentaram variações, alcançando um máximo de 46 registros em 2013 e um mínimo de 12 no ano de 2021. Em relação à vacinação contra o meningococo C, a cobertura no estado de Goiás apresentou um declínio ao longo do período em questão. Em 2012, a cobertura alcançou 101,40%, atingindo um pico de 106,21% em 2013, porém caiu de forma gradativa, atingindo 74,95% em 2021. Em 2022, houve um aumento da cobertura para 80,13%.

DISCUSSÃO E CONCLUSÕES

Os registros na queda da vacinação pela meningococo C em Goiás são preocupantes, especialmente considerando que no Brasil, outras unidades federativas também enfrentam a mesma situação, bem como o aumento de casos e óbitos pela meningite meningocócica. A redução da cobertura vacinal pode favorecer o surgimento de novos casos e aumentar o risco de formas graves da doença, o que reforça a necessidade da intensificação das campanhas de vacinação.